

## PREVISÃO CLIMÁTICA PARA OS MESES DE DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO DE 2022/2023

A previsão climática mostra uma tendência das condições meteorológicas para os meses de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF) de 2022/2023 e baseia-se em projeções de modelos climáticos. Nesta análise utilizou-se dois modelos de previsão do clima, onde o primeiro utiliza uma média de múltiplos modelos climáticos (ensemble) e o segundo é o modelo utilizado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

### 1. Tendência Meteorológica da precipitação para o trimestre DJF

#### 1.1. Precipitação climatológica esperada para DJF - **média histórica**

Na Figura 1 é apresentada a média histórica da precipitação acumulada para o trimestre de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF), onde as chuvas variam entre 500 a 700 mm em grande parte do estado do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Cone-sul (Iguatemi), Pantanal (Corumbá) e Sudoeste (Porto Murtinho) as chuvas variam entre 400 a 500 mm. E no extremo norte (Pedro Gomes) as chuvas variam entre 700 a 800 mm.

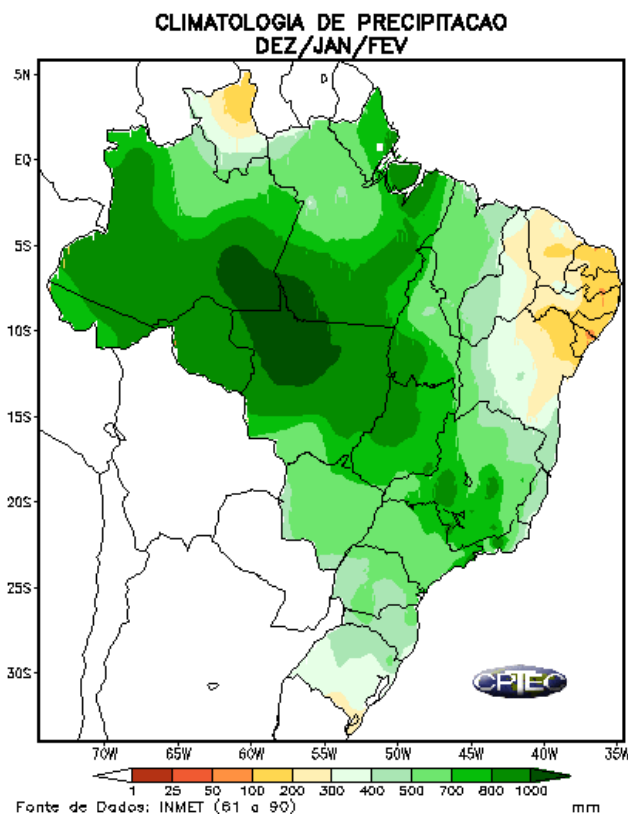


Figura 1. Média climatológica da precipitação acumulada para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro. Fonte dos dados: INMET.

## 1.2 Previsão probabilística da precipitação para DJF

A Figura 2 mostra uma média de múltiplos modelos climáticos (ensemble). Baseado nesta análise a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão dentro da média histórica para o período Dezembro-Janeiro-Fevereiro de 2022/2023, no estado de Mato Grosso do Sul.

**Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast**

Beijing, CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Pretoria, Seoul, Tokyo, Toulouse, Washington

**Precipitation : DJF2022**

(issued on Nov2022)

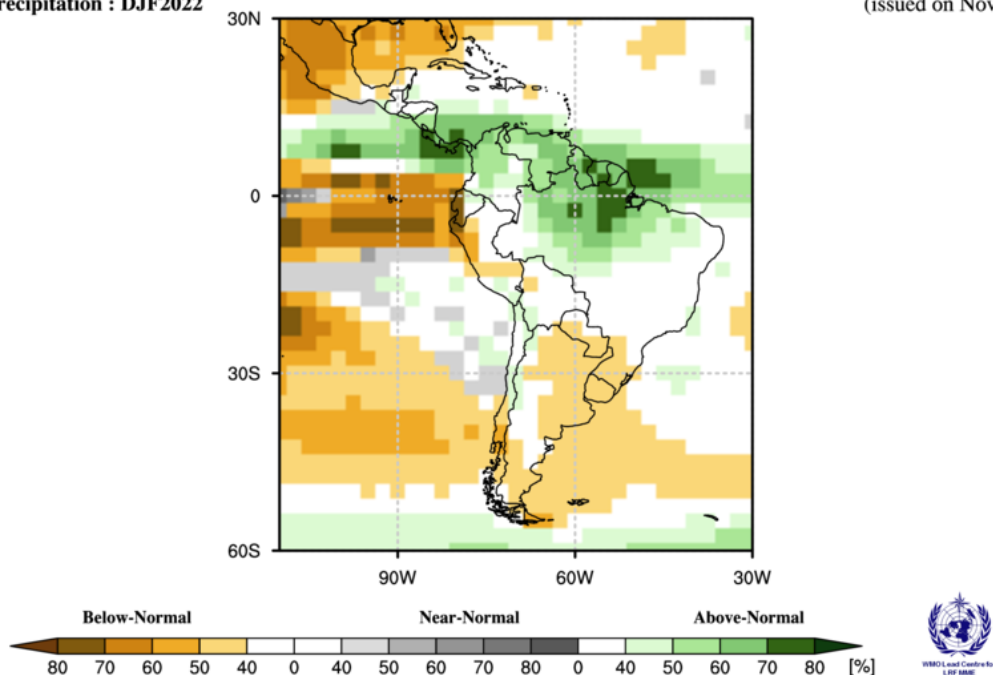


Figura 2. Previsão probabilística da precipitação para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro de 2022/2023. Fonte: WMO LRF MME.

Segundo o modelo do INMET, a previsão indica que as chuvas ficarão 40-60% abaixo da média histórica nas regiões centro-oeste, sudoeste e pantanal do Mato Grosso do Sul. Por outro lado, nas regiões extremo norte, bolsão e extremo sul do estado indica que as chuvas ficarão 35-50% acima da média climatológica para o período de DJF de 2022/2023 (Figura 3). Vale destacar que mesmo o modelo indicando condições favoráveis para chuvas abaixo da média histórica, por exemplo devido a atuação da La Niña, é possível que, em partes do estado, possam ocorrer excessos de chuvas devido a fatores de outras escalas de tempo, como foi observado nos últimos meses.

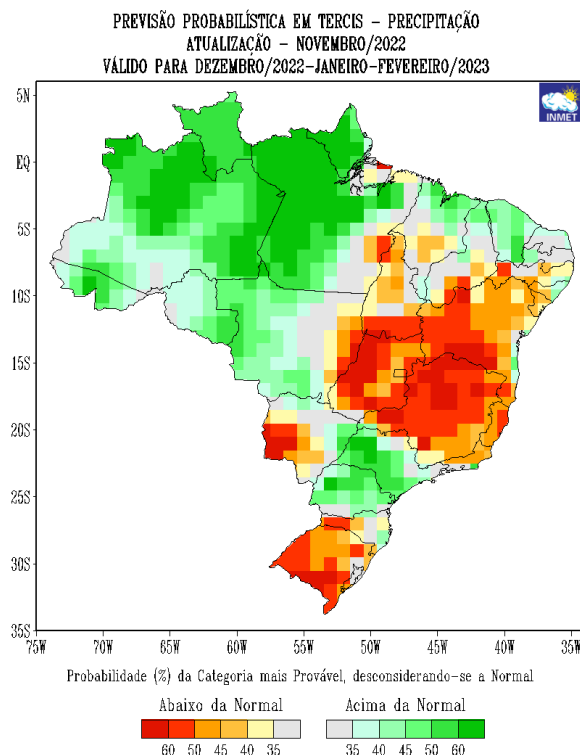


Figura 3. Previsão probabilística em tercis da precipitação para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro de 2022/2023. Fonte: INMET.

Em relação à previsão da atuação do fenômeno da La Niña, o modelo indica 76% de probabilidade para manutenção, conforme a Tabela 1. Além disso, a previsão probabilística indica manutenção da La Niña pelo menos até o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março de 2023, e posteriormente, entrando numa fase de neutralidade.

Tabela 1. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: NOAA.

Season	La Niña	Neutral	El Niño
OND	100	0	0
NDJ	92	8	0
DJF	76	24	0
JFM	59	40	1
FMA	40	57	3
MAM	24	70	6
AMJ	13	72	15
MJJ	10	64	26
JJA	9	54	37

### 1.3 Previsão probabilística da temperatura para DJF

De acordo com o modelo climático do INMET para a previsão de temperatura, a previsão indica que as temperaturas ficarão 45-60% acima da média histórica, ou seja, mais quente que o normal, nas regiões centro-oeste, sudoeste, nordeste e pantanal do estado. Por outro lado, na região extremo norte, o modelo indica que as temperaturas ficarão 35-50% acima da média climatológica para o período de DJF de 2022/2023 (Figura 4).

PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS - TEMPERATURA  
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2022  
VÁLIDO PARA DEZEMBRO/2022-JANEIRO-FEVEREIRO/2023

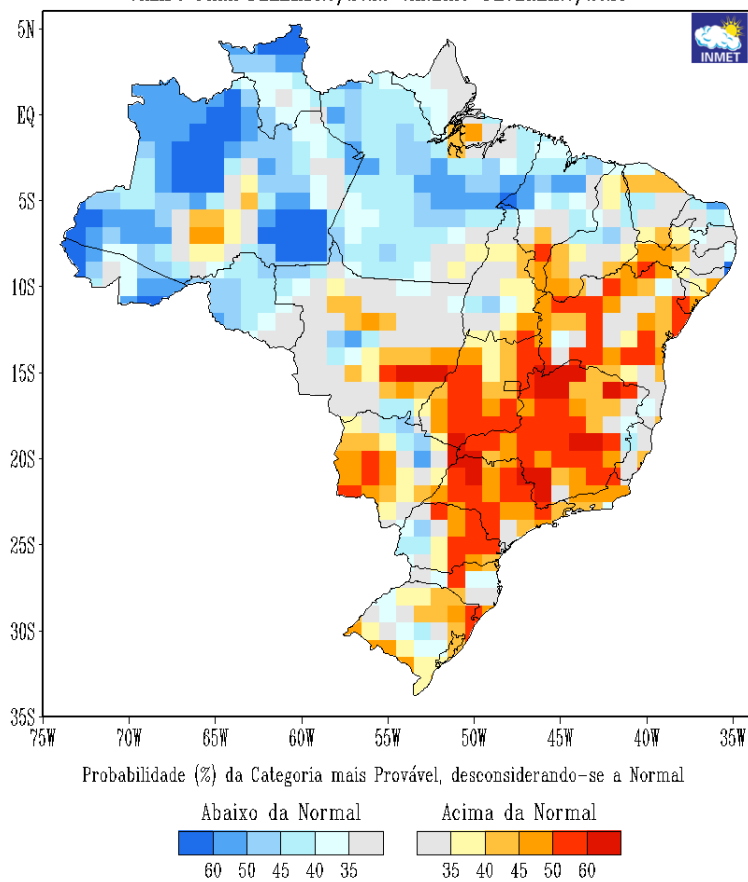


Figura 4. Previsão probabilística em tercís da temperatura para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro de 2022/2023. Fonte: INMET.

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMAGRO.